

## OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NA IMPLANTAÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS NO BRASIL

João Paulo Moraes Rabelo <sup>1</sup>  
Carmino Hayashi <sup>2</sup>

### Ações antrópicas sobre o meio ambiente - Desenvolvimento Urbano e Rural

#### *Resumo*

Com o crescimento populacional e o êxodo rural, inúmeros problemas com soluções complexas para o gerenciamento. Neste panorama, a ONU (Organização das Nações Unidas) propôs diferentes estratégias para a busca do equilíbrio ambiental, econômico, cultural e social. Os ODS, tem como objetivo principal a busca pelo desenvolvimento sustentável, dentre todos os objetivos, o 11º trata-se do desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis ao redor do mundo. Assim, o presente resumo tem como objetivo principal avaliar as práticas e estratégias que são adotadas pelos líderes mundiais na promoção e na implementação do objetivo 11º dos ODS no Brasil, no mundo, por meio de uma revisão de literatura. Identificamos com o estudo que, o desenvolvimento e a implementação de cidades sustentáveis no Brasil e no mundo, é recente, e ainda existem poucas cidades que são consideradas sustentáveis, porém, em grande parte das avaliadas desenvolvem estratégias para o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Sociedade.

## INTRODUÇÃO

A população mundial é de aproximadamente 7,2 bilhões de habitantes (WORLDMETER, 2020), segundo a ONU (Organização das Nações Unidas) cerca de 55% da população atualmente vivem em cidades e previsões da mesma, estimam que para 2050, cerca de 70% da população mundial estará vivendo nas cidades (ONU, 2013).

Visando estabelecer melhores índices para o desenvolvimento das sociedades, a

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL- MG. e-mail: joaopaulomoraesrabelo@gmail.com;

<sup>2</sup> Prof. Visitante no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL- MG. e-mail: hayashi@terra.com.br.

ONU no ano de 2000 estabeleceu os ODM (Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio), entre os 8 objetivos estabelecidos, um estava relacionado a busca pela sustentabilidade e a preservação ambiental (ODM BRASIL, 2000).

O prazo para o cumprimento os objetivos propostos nos ODM expiraram em 2015 e com os resultados positivos, novos objetivos foram propostos. Os ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) é um plano mais ambicioso em relação ao anterior, com mais objetivos em prol do desenvolvimento sustentável. Entre os objetivos destacamos o 11º que se refere ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis ao redor do mundo (ODS BRASIL, 2015).

Neste sentido, o presente resumo tem como objetivo avaliar as práticas e estratégias que são adotadas pelos líderes mundiais na promoção e na implementação do objetivo 11º dos ODS no Brasil, no mundo.

## METODOLOGIA

Para a coleta de todo material utilizado foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Os descritores utilizados foram relacionados ao tema central do resumo. Foram selecionadas publicações feitas no período de 2015 a 2020. Após a coleta e sistematização dos resultados foi feita uma análise qualitativa para a construção das discussões e conclusões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de cidades, comunidades e assentamentos aumentaram nos últimos anos, assim como o número de indivíduos que vivem nelas. Provocando problemas de degradação ambiental, exploração desenfreada de recursos, doenças, catástrofes, desigualdade social e pobreza (LOUREIRO; GREGORI, 2013). Hoje, um dos principais desafios dos governantes são torna-las ambientes equilibrados para os cidadãos as habitam, estabelecendo ambientes ecologicamente corretos, economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente diversos, desta forma, promovendo a sustentabilidade (INSITTUTO VALOR, 2020).

Desde então, estratégias na busca de cidades sustentáveis são estabelecidas em todo o mundo. As problemáticas a serem solucionadas pelas cidades na busca da sustentabilidade

são inúmeras, podemos destacar, o uso e ocupação do solo, distribuição desigual de renda e recursos, dificuldades em mobilidades, consumo excessivo de energia e tratamento de resíduos (SILVESTRE, 2019).

Neste cenário, a ONU propôs no 11º objetivo dos ODS, critérios e diretrizes para a implementação de cidades, comunidades e assentamentos sustentáveis ao redor do mundo. Tal objetivo se relaciona com todos os objetivos propostos, porém, possui uma relação direta com os seguintes objetivos: 6º (Água potável e saneamento); 7º (Energia Limpa e acessível); 9º (Indústria inovação e infraestrutura); 12º (Consumo e produção responsável); 13º (Ação contra a mudança global do clima). Neste panorama, a gestão integrada e a participação de todos setores da economia no desenvolvimento e implementação deste objetivo se torna fundamental.

O 11º objetivo possui 15 indicadores para avaliar como anda a implementação das estratégias de desenvolvimento sustentável nas cidades. O site ODS Brasil aponta que ainda existem muito a ser trabalhado e incorporado no Brasil em relação aos objetivos e principalmente ao objetivo 11 (ODS BRASIL, 2015). As metas propostas nos ODS estão sendo implementadas, mesmo que de forma tardia e gradual ao longo dos anos.

Todos os 17 objetivos possuem juntos, 244 metas, que direcionaram o país para o desenvolvimento sustentável, destas, apenas 78 foram produzidas. Em relação ao objetivo 11º, existem apenas 4 metas que foram produzidas, 1 está em análise e construção, 8 não existem dados e 2 não possuem metodologia ou não se aplicam ao Brasil (ODS BRASIL, 2015).

Para auxiliar na implementação do objetivo 11, foi criada a Nova Agenda Urbana, estabelecida durante a *Habitat III* em 2016. O documento, estabeleceu diretrizes para o desenvolvimento políticas urbanas nos próximos 20 anos. Desde a *Habitat II*, algumas mudanças ocorreram no Brasil, sendo elas: O reconhecimento do direito à moradia de qualidade de todos; A criação do Estatuto da Cidade (2001), Ministério das Cidades (2003) e o Conselho das Cidades (2004). A criação de tais órgãos e legislações permitiram que os municípios e estados desenvolvessem estratégias e legislações modernas em termos de desenvolvimento urbano (TANSCHKEIT, 2016).

Um dos instrumentos mais importantes na implementação de cidades sustentáveis e

implementação de todos os objetivos propostos nos ODS é a educação ambiental, ela possibilita que os municípios atinjam a sustentabilidade de forma eficiente, concisa, coerente e democrática (LOUREIRO; GREGORI, 2013).

No cenário nacional, ainda são poucas as cidades que se tornaram sustentáveis e inteligentes, porém, a maioria dos municípios brasileiros, de alguma forma adotam estratégias para conservação ambiental, como IPTU verde, que incentiva moradores a promoverem a sustentabilidade em seus imóveis.

Seguindo o ideal de cidades sustentáveis brasileiras, nas regiões Sul e Sudeste, destacamos, Curitiba-PR, onde toda a população tem acesso a água tratada e 93% a saneamento básico, Londrina-PR, pelo complexo e eficiente sistema de coleta de lixo e Extrema-MG pelo programa Conservador da Águas (MAULEN; MARINHO; ETEROVIC, 2019). Na região nordeste, a cidade de João Pessoa-PB, se destaca pela excelência no plano de gestão da sustentabilidade (SOLARVOLT, 2020).

No cenário mundial, principalmente em países com economia sólida, programas de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável possuem um foco em desenvolverem tecnologias sustentáveis, os governos destinam os investimentos para produção de energia limpa, mobilidade urbana, gestão de recursos e gestão de resíduos (SILVESTRE, 2019).

As questões ambientais enfrentadas pelas cidades atualmente, surgiram da extrema exploração de materiais e insumos naturais. A compreensão dos limites do ambiente e da importância da qualidade de vida nas cidades são fundamentais para estabelecer a igualdade e a estabilidade na relação homem e natureza dentro das cidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vulnerabilidade da sociedade atual aos riscos causados pelos danos que ela mesma causou ao ambiente fez com que inúmeras estratégias fossem adotadas em prol da conservação ambiental. Estabelecer cidades, comunidades e assentamentos sustentáveis são algumas das mais eficientes estratégias a serem adotadas para auxiliar também na implantação de todos os ODS.

No cenário nacional, o desenvolvimento de cidades sustentáveis ainda é recente e existem poucas cidades que são consideradas sustentáveis. Todavia, já são aplicadas

inúmeras metodologias em prol das questões ambientais. A promoção da Educação Ambiental junto a população é uma estratégia fundamental na implementação de cidades sustentáveis e de todos os ODS em todo o mundo, pois o estabelecimento de cidades e comunidades sustentáveis são soluções para um futuro próximo, considerando que os atuais padrões de consumo e utilização dos recursos naturais são insustentáveis.

## REFERÊNCIAS

- INSTITUTO VALOR. **Sustentabilidade**. 2020. Disponível em: <http://www.institutovalor.org.br/programas/sustentabilidade/>. Acesso em: 05 abr. 2020.
- LOUREIRO, M. M.; GREGORI, I. C. S. Como Construir Cidades Sustentáveis. **Revista Eletrônica do Curso de Direito**: Edição Especial - I Congresso Internacional de Direito Ambiental e Ecologia Política - UFSM, Santa Maria, v. 8, n. 5, p. 458-469, 2013
- MARCONI, M. A. & LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2007.
- MAULEN, I.; MARINHO, C.; ETEROVIC, R. **ODS 11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**. 2019. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Graduação em Economia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.
- ODM Brasil. **Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. 2000. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 09 abr. 2020.
- ODS Brasil. **ODS Brasil**: indicadores brasileiros para os objetivos de desenvolvimento sustentável. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 08 abr. 2020.
- ONU, Organização das Nações Unidas. **ONU: mais de 70% da população mundial viverá em cidades até 2050**. 2013. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-mais-de-70-da-populacao-mundial-vivera-em-cidades-ate-2050/>. Acesso em: 08 abr. 2020.
- SILVESTRE M. A. G. Cidades sustentáveis e parques: reflexões teórico-conceituais. *Confins*, n.40, 2019. Disponível em: <http://journals.openedition.org/confins/19428> . Acesso em 01/05/2019.
- SOLARVOLT. Solarvolt (ed.). **Cidades Sustentáveis no Brasil e no Mundo**. 2020. Disponível em: <https://www.solarvoltenergia.com.br/blog/cidades-sustentaveis-no-brasil-e-no-mundo/>. Acesso em: 08 abr. 2020.
- TANSCHKEIT, P. **O que a Nova Agenda Urbana propõe para as cidades**. 2016. Disponível em: <https://wribrasil.org.br/pt/blog/2016/10/o-que-nova-agenda-urbana-propoe-para-cidades>. Acesso em: 07 abr. 2020.
- WORLDOMETER. **World Population**. 2020. Disponível em: <https://www.worldometers.info/population/>. Acesso em: 08 abr. 2020.